

RG ALBRECHT ENCERRA ATIVIDADES

Depois de 29 anos, criada em 21 de julho de 1989, vou encerrar as atividades, mas antes gostaria de contar-lhes alguns detalhes da empresa.

Eu parei de voar no garimpo quando a CERAMARTE, lá de Rio Negrinho-SC, finalizou a implantação da linha de montagem dos helicópteros ROTORWAY e os primeiros ficaram prontos.

Eu participava do planejamento e seria o Representante nacional. Para vender os RotorWay eu necessitava de uma Pessoa Jurídica e criei a RG ALBRECHT REP. LTDA. As perspectivas eram boas...Eu tinha uma lista de 55 compradores....a Ceramarte montava cinco helicópteros por mês e minha comissão era de dez mil US por cada um vendido.

Eu vendia as máquinas, testava e voava as horas iniciais (20 hrs) com cada uma, a Ceramarte fazia a primeira revisão e eu levava a máquina para o cliente fazendo a entrega.

Lembro que um dos clientes queria receber logo seu helicóptero e ofereceu um "ágio" para passar à frente...

Eu respeitava a fila....ai anunciei aos que já estavam com a data de entrega que havia alguém querendo comprar uma vaga....

O 3º ou 4º da fila, não lembro mais, vendeu sua vaga e entrou no final da fila novamente. O Luiz Fernando recebeu seu helicóptero e eu ensinei-o a voar...Ele era piloto de ultraleves.

Ai veio o Plano Collor....meus 55 compradores sumiram...em três meses entreguei nove helicópteros e tivemos que interromper a produção por falta de clientes....

Eu fui chamado por uma empresa que vendia a aeronave STOL feita na Colômbia, para ser o Piloto de Demonstração mas, as vendas não aconteceram e a empresa fechou.

Ai a SINOS Aeronáutica trouxe para o Brasil a aeronave ultraleve MAI 890, da Rússia. Me convidaram para ser o Piloto de Demonstração. A SINOS tinha um grande escritório na Rua México no Centro da Cidade do Rio de Janeiro.

Naquela época a ABUL havia começado sua ascensão...e eu montei o escritório da ABUL numa das salas cedida pela SINOS. Lá passei um bom tempo, cuidando da ABUL e demonstrando o MAI890 pelo Brasil. Estas histórias que vivi como demonstrador, conto no livro PILOTO DESPORTIVO ainda no prelo.

Quando a SINOS faliu e entregou seu escritório, aluguei um conjunto de salas na Rua Santa Luzia, quase esquina da Rua México.

Lá eu cuidava da ABUL e vivia do meu soldo de Oficial da Reserva da FAB. Trabalhava da hora que chegava, normalmente por volta das 08 horas até as 19 ou 20 horas.

Minha empresa de Representação foi transformada em Serviços Aeronáuticos quando vi que os proprietários de ultraleves não se habilitavam porque voavam aeronaves não registradas...ai...errado por errado...vivi na irregularidade. Eles não sabiam como registrar uma aeronave e eu resolvi ajudá-los.

Comecei a registrar e legalizar as aeronaves no RAB do DAC através da RG Albrecht. Para me ajudar contratei, como auxiliar, o filho de um amigo mas com ele não deu certo. Ai fiquei sozinho e não tinha tempo para ir ao DAC dar entrada e retirar documentos. Necessitava de um ajudante...

Um funcionário do Registro Aeronáutico Brasileiro-RAB me indicou uma pessoa que havia sido soldado do DAC e que dera baixa da FAB...Fiz contato e chamei o Gonçalves, que trabalhava como serralheiro, para trabalhar comigo.

Ensinei a ele como instruir e conduzir um processo de registro de uma aeronave no RAB, isto foi lá pelo ano 2004.

Naquele ano ou um pouco depois, a Bradesco Seguros que fazia o Seguro RETA das aeronaves , parou com este serviço...sem este seguro não podíamos registrar as aeronaves....

Consegui , graças a um amigo que era sócio de uma Seguradora que tinha um SEGURO SAÚDE (creio que se chamava ASSIM) que abrisse uma carteira de Seguros de Responsabilidade Civil para aeronaves. Para agilizar, a RG ALBRECHT passou a receber o valor do Seguro, pagar a Seguradora e enviar o Seguro para os filiados.

Ai a Bradesco Seguros voltou a fazer o Seguro RETA...foi quando conheci o LEO da Via Oriente que se tornou parceira da ABUL pois negociou com o Bradesco uma Apólice Coletiva para a ABUL. O valor do Seguro feito pela Apólice Coletiva podia ser menor devido ao "volume" de aeronaves seguradas pela mesma Apólice. Continuamos a cuidar dos seguros da Apólice da ABUL pois a contabilidade da ABUL ficaria muito complicada se misturássemos anuidades com seguros.

No ano de 2007 eu fui contratado pela Helistar Taxi Aéreo como Gerente de Operações...como meu local de trabalho passou a ser em Jacarepaguá, a quinze minutos da minha casa, eu deixei de ir a cidade...

Como eu deixaria de cuidar dos registros de ultraleves, convidei o Gonçalves para se sócio da RG Albrecht ... ele tinha um pró-labore... os outros sócios eram eu e meu filho Yuri que substituiu sua mãe , minha sócia na criação da empresa, quando nos divorciamos ... ele só constava no Contrato Social.

Na continuação a ABUL recebeu um reforço, seu atual Secretário Executivo, meu colega de FAB, BQ 67-123 Galvão que cuida da ABUL para todos nós.

Quando ele estava sendo admitido eu estava ultimando a aquisição de um conjunto de salas na Av. Pres. Vargas, a 200 m do prédio da ANAC. Eu nem cheguei a "dar expediente" na nova ABUL...o Galvão, por sua vez, está lá desde sua aquisição em 2007.

O Gonçalves administrava a RG Albrecht continuando o trabalho que eu fazia...registrava e transferia aeronaves... cuidava das Licenças de Estação, abria escolas, etc.

Ele ocupava uma sala no conjunto da ABUL e , em troca da ocupação da sala e de sua indicação para quem pedia um Despachante Aeronáutico, ele teria que dar assessoria aos filiados da ABUL nos assuntos ligados ao RAB e DENTEL.

No mês de março de 2018 eu recebi uma carta de um filiado reclamando do serviço prestado pela RG. Albrecht...reclamou , dentre outras coisas, que o Gonçalves queria cobrar pela assessoria e dizendo que não foi atendido com cortesia, etc, etc.....

Como esta não havia sido a primeira. Nem a segunda, nem a terceira reclamação, chamei o Gonçalves e como ele não aceitou estar errado...resolvemos terminar a parceria de 22 anos.

Inicialmente ele ficaria com a empresa de Serviços Aeronáuticos ...eu iria passar as minhas quotas de participação para seu filho...ele trocava a Razão Social pois não quero mais meu nome ligado aos serviços prestados à ABUL, tanto de Serviços Aeronáuticos quanto de Seguros.

Por um impedimento na JUCERJ não pude transferir minhas quotas...o Gonçalves abrirá uma empresa e vamos suspender as atividades da RG Albrecht.

Para não haver solução de continuidade na parte de Assessoria, a ABUL está substituindo a RG Albrecht pela MOS & OLIVEIRA ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA e a Mirian Oliveira será a nova assessora Aeronáutica que nos ajudará a dar informações sobre os processos junto ao RAB aos nossos filiados e a fazer os registros, transferências de aeronaves e outros serviços que lhe pedirem, filiados ou não. Ela dará 35% de descontos nos serviços prestados aos filiados em dia com a ABUL.

A ABUL assinará um Contrato de Cessão da sala para a MOS & OLIVEIRA.

No dia 28 de março reassumi a RG Albrecht. Quando acabar de pagar os seguros já depositados, vou suspender as atividades da empresa, por este motivo, a partir de agora os valores referentes a seguros ou a Serviços de Despachante que venham a ser contratados deverão ser depositados na seguinte conta:

MOS & OLIVEIRA ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA
Banco BRADESCO
AG 0447-2
CC 95740-2
CNPJ 08.967.347/0001-10

A MOS & OLIVEIRA ASSESSORIA, é uma empresa de Assessoria Aeronáutica que foi constituída em 2007, para atender a EMBRAER, pois a Sra. Mirian Oliveira, como pessoa física, já à atendia desde o ano 2000. Com a empresa, deu continuidade nos serviços até o ano de 2011.

Também prestou serviços para empresas Aéreas do Norte do país e para a Cia Vale do Rio Doce no setor Aéreo. O telefone da Mirian é 21 – 965641173 e seu email é: oliveiramirian8@gmail.com

Tenho certeza que ela corresponderá às expectativas e assessorará convenientemente nossos filiados e, quando contratada para realizar qualquer processo junto à ANAC, DENTEL ou outro órgão, que ela atenderá nossos filiados como os mesmos devem ser atendidos.

Gustav H Albrecht.